

SEMINÁRIOS EM ENDODONTIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES REMOTAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z

LARISSA MOREIRA PINTO¹; KAMILA RAMSON²; RAFAELA COUTINHO³;
STÉFFANI SERPA⁴, EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – larimoreirapinto@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kamilaramson@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rafaelacout.coutinho@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – steffani.serpa@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – ezilrolim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O modo de transmissão do SARS-CoV-2, por meio de gotículas respiratórias expõe os cirurgiões-dentistas a um alto risco de infecção (VAN DOREMALEN et al., 2020). Logo, muitas das instituições acadêmicas interromperam temporariamente suas atividades clínicas durante a pandemia. Outrossim, as consequências da COVID-19 nos centros de ensino foi proporcional aos recursos disponíveis, as configurações institucionais e as diretrizes de segurança nacionais e protocolos locais de biossegurança (HASSAN; HASSAN, 2021).

Neste momento de crise, a extensão universitária mostra sua força, criando alternativas concretas com base no diálogo com as demandas da sociedade, em conjunto com sua produção científica, tecnológica e cultural. Desse modo, a práxis extensionista, incorporando saberes e práticas da extensão, torna-se necessária e oportuna, fazendo a universidade ressignificar-se diante da sociedade (BARBOSA, 2020).

As *lives on-line* estão sendo vistas como uma sala de aula virtual síncrona, ao vivo, entregue a terminais pessoais inteligentes, como *smartphones*, *laptops* e *tablets* por meio da Internet. Sendo consideradas uma das metodologias de educação a distância mais dinâmicas, enriquecedoras e bem recebidas (LIU et al., 2020). Assim sendo, o Endo Z iniciou suas atividades remotas intituladas Seminários em Endodontia, desde de junho de 2020, as quais correspondem a seminários transmitidos ao vivo por meio do *YouTube*, às quartas-feiras. Os seminários constituem um material didático e sua maioria permanece disponível no canal do projeto com livre acesso a todos os interessados no conteúdo (PINTO et al., 2020a).

Portanto, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência das atividades remotas do projeto de extensão Endo Z.

2. METODOLOGIA

Com a pandemia e a suspensão das atividades presenciais na FO-UFPEL o projeto de extensão Endo Z teve que ser reformulado. Com base nisso, o presente estudo irá relatar a experiência dos Seminários em Endodontia do projeto Endo Z, os quais ocorreram de forma remota, desde junho 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, o projeto de extensão Endo Z é composto por acadêmicos do curso de Odontologia da UFPEL entre o primeiro (1º) e o décimo (10º) semestre da

graduação, por dois doutorandos em Endodontia e por duas professoras doutoras em Endodontia.

Até o mês de agosto de 2021, ocorreram 25 seminários remotos. Além disso, ocorreu a transmissão ao vivo de duas defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso de extensionistas do projeto. Todas as atividades ocorreram em quartas-feiras às 19h, sendo o primeiro seminário datado em 10 de junho de 2020 (Figura 1).

Figura 1. Atividades realizadas pelo projeto de extensão Endo Z.

Data	Atividade
10/06/2020	Covid-19 e suas implicações para o atendimento odontológico
17/06/2020	Acessos endodônticos minimamente invasivos
24/06/2020	A rotina do endodontista
01/07/2020	Remoção de instrumentos fraturados com ultrassom
08/07/2020	Um caminhar dentro da Odontologia
15/07/2020	Conceitos atuais em Endodontia
22/07/2020	Evoluções graves dos abscessos faciais, morbidades elevadas e óbitos
29/07/2020	Laser na Endodontia: Por que, quando e como usar?
05/08/2020	Reintervenção em Endodontia
13/08/2020	Endodontia Regenerativa: Pulpotomia em foco
19/08/2020	Endodontia com uso de medicação intracanal ou sessão única?
26/08/2020	Os 6 passos para um atendimento de urgência eficaz
14/10/2020	Substâncias químicas auxiliares em Endodontia
21/10/2020	Endodontia Mecanizada
28/10/2020	Avulsão Dental – abordagem clínica e prognóstico
04/11/2020	Uma conversa sobre antibióticos em Endodontia
11/11/2020	Sedação com óxido nitroso na prática odontológica
18/11/2020	Diagnóstico das alterações pulpares periapicais
02/12/2020	Influência do cimento endodôntico em desfechos clínicos
09/12/2021	Endodontia minimamente invasiva: Conceitos e aplicações
19/05/2021	Liderança e Carreira
02/06/2021	Diagnóstico das doenças da polpa: Como identificar os sintomas?
09/06/2021	Anestesia em Endodontia: Uma revisão de literatura
10/06/2021	Ampliação foraminal: Uma revisão bibliométrica
16/06/2021	Estratégias para a localização do canal mesiopalatino em molares superiores
30/06/2021	Cimentos biocerâmicos em Endodontia
21/07/2021	Reintervenção endodôntica, cirurgia parendodôntica ou implante dentário: Considerações na tomada de decisão

Devido à pandemia e à necessidade de distanciamento social, a Internet tem sido amplamente utilizada na disseminação de conteúdo educativo. Ela favorece a comunicação científica, uma vez que é capaz de alcançar diferentes públicos (leigos, profissionais de saúde, cientistas e acadêmicos) (MENDES; MARICATO, 2020).

Atualmente, com mais de 100 milhões de usuários no Brasil (STATISTA, 2021), o *Instagram* é considerado a rede social mais utilizada pela população. Desse modo, a divulgação das atividades do projeto foi realizada por meio do perfil do projeto em tal rede (@projeto_endo_z) (Figura 2 A).

Além disso, dentre atividades realizadas, 23 delas estão gravadas e disponíveis no canal do projeto de extensão Endo Z no YouTube (Figura 2B), alguns palestrantes não autorizaram a publicação dos seminários ministrados.

Figura 2. Perfil do projeto de extensão Endo Z no *Instagram* (A) e no *Youtube* B.



Somando-se a isso, a presença das atividades foi conferida por meio de um formulário *Google Forms*, o qual era publicado no *chat* das plataformas após 50 minutos do início do seminário. As respostas aos formulários foram tabuladas em planilhas do tipo *Microsoft Excel* e posteriormente transpostas ao sistema COBALTO como carga horária para cada um dos participantes da UFPel. Para os ouvintes externos à UFPel é disponibilizado um atestado de horas complementares assinado pela coordenadora do Endo Z, em dezembro, após o término das atividades de cada ano.

Nesse contexto, a utilização das plataformas digitais para a realização dos seminários, mostrou-se como uma forma de aproximação entre professores, acadêmicos e demais profissionais da Odontologia, além de possibilitar a discussão sobre temáticas relevantes na área de Endodontia. A disponibilização das gravações foi importante, uma vez que flexibiliza o ensino à distância, amenizando, assim, as perdas no processo de ensino-aprendizagem (PINTO et al., 2020a).

Nessa perspectiva, no estudo piloto realizado por Pinto et al. (2020b) com os ouvintes do projeto Endo Z, 94% da amostra relatou que a experiência de participar dos Seminários em Endodontia foi “ótima” e 6% a relataram como “boa”, nenhum ouvinte descreveu a experiência de forma negativa.

Cabe destacar que o Endo Z vem exercendo suas atividades remotas desde junho de 2020 e tem alcançado um número cada vez mais amplo de espectadores. Em primeiro de outubro de 2020, o canal do projeto no *Youtube* tinha 120 inscritos, já no dia 27/07/2021 contava com 223 inscritos (PINTO et al., 2020a). Além disso, em 14 de agosto de 2020, o perfil do Endo Z no *Instagram* tinha 538 seguidores e em 27/07/2021 contabilizava 746. Desde o início de suas atividades virtuais, o

projeto teve um aumento de 85,83% em seu alcance no *YouTube* e de 38,66% no número de seguidores no *Instagram*. Desse forma, as redes sociais favorecem o alcance de mais estudantes ao projeto de extensão, assim, este contempla a sua função de atingir pessoas externas à nossa universidade.

4. CONCLUSÕES

Portanto, o projeto de extensão Endo Z vem exercendo a extensão desde 2014. Em 2020 o projeto necessitou migrar da forma presencial para a forma remota, em virtude da pandemia da COVID-19. Logo, mesmo diante de limitações, o Endo Z tem proporcionado à comunidade odontológica uma educação continuada de qualidade, a qual vem se aprimorando e atingindo um número crescente de espectadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VAN DOREMALEN, Neeltje; BUSHMAKER, Trenton; MORRIS, Dylan; HOLBROOK, Myndi; GAMBLE, Amandine; WILLIAMSON Brandi et al. Aerosol and surface stability of SARS-CoV-2 as compared with SARS-CoV-1. **N Engl J Med.** v.382, n.16, p.1564-1567, 2020.

HASSAN, M.G.; HASSAN R. Challenges in clinical dental education during COVID-19 crisis. **J Egypt Public Health Assoc.** v. 96, n. 1, p. 12. 2021.

BARBOSA, David Soeiro. Saberes e práticas da extensão universitária na resposta ao enfrentamento da COVID-19 no Brasil. **Revista Práticas em Extensão.** São Luís, v. 04, nº 01, 50-51, 2020.

LIU, Xiaoqiang; ZHOU, Jianfeng; CHEN, Li; YANG, Yang; TAN, Jianguo. Impact of COVID-19 epidemic on live online dental continuing education. **Eur J Dent Educ.** v. 24, n. 4, p. 786-789. 2020.

PINTO, Larissa Moreira; ARAÚJO, Lucas Peixoto de; CARPENA, Lucas Pinto; FERREIRA, Nádia de Souza; SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim de . Webseminários do Projeto Endo Z: experiência em meio à pandemia. **Revista UFG, [S. l.]**, v. 20, n. 26, 2020a.

MENDES, Maria Muniz; MARICATO, João de Melo. Das apresentações públicas às redes sociais: apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. **Comunicação & amp; Informação**, Goiânia, Goiás, v. 23, 2020.

PINTO, Larissa Moreira; ARAÚJO, Lucas Peixoto de; CARPENA, Lucas Pinto, FERREIRA, Nádia de Souza; SOUSA, Ezilmara Leonor Rolim. Satisfação dos ouvintes dos seminários em endodontia do projeto Endo Z. Congresso de Extensão e Cultura. 2020, Pelotas. VI Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2020, Pelotas. **Anais [...]**. Pelotas: UFPEl, 2020b.